

## CONHECENDO O ENEM E O SISTEMA DE COTAS

Vagner dos Santos Alves<sup>1</sup>

### Dados de Identificação

Disciplina: PEC (Projeto de Extensão a Comunidade).

Período: 8º

Curso: História

### Objetivo:

O componente curricular PEC (Programa de Extensão a Comunidade) está sendo adotado por diversos cursos do UGB, como forma de fazer com que produção acadêmica e as iniciativas desenvolvidas pelo corpo docente e discente da Instituição possam alcançar a sociedade.

Através desse programa, serviços são prestados à comunidade, bem como a aplicação de uma série de atividades que saem do campus da Instituição para atender demandas da sociedade.

No curso de história, acadêmicos do último ano de formação vem desenvolvendo projetos com o objetivo de reforçar o conhecimento dos estudantes de instituições públicas, em processo de encerramento do ensino médio, acerca de temas da área de humanas que mais são cobrados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Mais do que uma atividade de estágio, esse trabalho consiste em abordar temas específicos da história que possam ser úteis aos estudantes quando inseridos nos vestibulares, sobretudo no Enem. Análise de questões e abordagem de temas alcançados pelo Enem, foram o foco principal do PEC do curso de história ao

---

<sup>1</sup>Especialista em Geopolítica e meio ambiente, Docente do UGB-FERP.

longo dos últimos anos. No entanto, a partir de reflexões e conversas com acadêmicos que participaram do projeto, percebeu-se que, nas escolas públicas o conhecimento dos estudantes acerca dos reais objetivos do Enem não parecia claro e, dessa forma, a participação no exame sempre foi caracterizado por um nível de dedicação e foco restrito a um grupo pequeno de estudantes.

Esse ano, em função da percepção dessa realidade, o projeto passou por algumas adaptações, sendo que a principal dela consistiu em levar aos estudantes uma ampla informação sobre o sistema de cotas e as reais possibilidades que o Enem pode proporcionar a eles. Dessa forma, os acadêmicos envolvidos nesse PEC tiveram uma convicção de que quanto maior for o conhecimento sobre o processo de funcionamento do Enem e das reais possibilidades que esse público tem de ser inserido no ensino superior, mais aplicados e envolvidos os estudantes tendem a ficar nas aulas e no processo de aprendizagem.

## **Procedimentos**

A aplicação do Projeto ocorreu em duas partes. No primeiro encontro foi trabalhado todo o significado do sistema de cotas e como se dá a sua implementação. No encontro seguinte, abordou-se pontos específicos da área de humanas que mais foram cobrados nas últimas edições do Enem.

No primeiro contato com os estudantes do terceiro ano do ensino médio foi feita uma abordagem sobre o processo de escravidão no Brasil a fim de que os alunos pudessem ter uma noção melhor da questão envolvendo o racismo, fazendo um paralelo com a desigualdade social no país. O objetivo dessa abordagem foi sensibilizar os estudantes acerca da real necessidade de um país como o Brasil adotar políticas afirmativas como, por exemplo, o sistema de cotas sociorraciais para acesso ao ensino superior. Explicar o significado do sistema de cotas com embasamento

histórico tem como finalidade levar os estudantes a compreenderem isso como um direito e como um instrumento para reduzir desigualdades no país.

Na sequência do diálogo, foi feita uma breve explicação de como o sistema de cotas para acesso ao ensino superior foi implementado no Brasil, com destaque para o início do processo adotado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Para situar melhor os estudantes, foram apresentados números reais acerca da quantidade de vagas disponíveis anualmente pelas instituições de ensino superior públicas no sistema de cotas a fim de chamar atenção para que compreendam que o sistema de acesso às universidades por cota não abrange apenas a população negra, mas também a população de baixa renda, sobretudo, e exclusivamente, aqueles oriundos de escolas públicas.

Foi apontado aos alunos também as diversas políticas de bolsas permanência (ajuda financeira) oferecidas pelas universidades como forma de manter os alunos nas instituições de ensino. Os acadêmicos procuraram ressaltar a importância das bolsas como forma de permitir que os estudantes não apenas entrem, mas consigam permanecer no ensino superior até o final dos estudos.

Ainda como estratégia de sensibilização dos estudantes, os acadêmicos destacaram a importância de acessar o sistema educacional, seja ensino médio ou superior, mostrando como isso pode fazer diferença na vida das pessoas. Foi ressaltado aos estudantes que num país com um nível de desigualdade social como o Brasil, o acesso a maiores patamares educacionais é uma das poucas possibilidades de abrir portas e fazer com que a perspectiva de uma condição social melhor possa, de fato, se concretizar, proporcionando então uma mobilidade social. Com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), foi possível mostrar aos alunos a relação entre maior escolaridade e melhores salários. Em seguida, foi apresentado aos estudantes uma simulação das notas de corte necessárias para se acessar diversos cursos das universidades públicas, bem como a quantidade média de acertos para se alcançar determinadas notas.

Esses foram os pontos abordados no primeiro encontro com os estudantes. A partir da conscientização da importância do sistema de cotas para acesso as universidades e como esse fator pode ser um diferencial na vida daqueles que utilizam a educação nas escolas públicas, os acadêmicos do UGB combinaram um segundo encontro, normalmente no dia seguinte, para uma abordagem específica dos conteúdos mais recorrentes nas últimas edições da prova do Enem.

No início do encontro, foi explicado aos estudantes como é a estrutura da prova, sua divisão por áreas do conhecimento e como funciona o sistema de correção conhecido como TRI (teoria de resposta ao item). Esse ponto em especial foi apresentado com detalhes já que o sistema de correção é o elemento principal para se montar uma estratégia para realizar um bom exame pois o TRI trabalha com a métrica da coerência pedagógica, ou seja, procurar garantir o acerto das questões mais fáceis permite uma pontuação final maior.

Conhecida a estrutura geral da prova, os discentes de história fizeram uma análise de como é estruturada a prova de humanas. As várias conexões, ou interdisciplinaridade, entre a história, geografia, sociologia e filosofia foram mostradas com o exemplo de cinco questões já aplicadas em edições anteriores do Enem, além de uma questão criada pelos discentes como forma de facilitar ainda mais o processo de compreensão dos alunos sobre como se dá a análise acerca desse tipo de questão. Compreendido como as questões são elaboradas, os estudantes tiveram uma explicação revisional sobre os dez principais assuntos da área de história que foram mais cobrados nos últimos cinco anos do exame. Para se chegar a esses assuntos, os acadêmicos de história analisaram todas as questões de humanas do ano de 2016 até 2020, incluindo também as provas aplicadas ao grupo PPL, pessoas privadas de liberdade, além do Enem regular. Para cada um dos assuntos, foi feita uma breve análise com a exemplificação de uma questão.

## **Resultados**

Entrevista com os acadêmicos que participaram diretamente desse processo no ano de 2022, percebeu-se que a maior parte dos estudantes se mostrou desinteressada na proposta tendo em vista já estarem no terceiro ano e há poucos dias da prova. O Enem foi realizado no dia 13 de novembro e esse PEC foi aplicado na última semana de outubro. A percepção que se teve é que os alunos não se viam em condições de fazer a prova naquele momento, inclusive apenas 20% do total de alunos que estavam matriculados no terceiro ano do ensino médio das escolas alvo do Projeto haviam feito inscrição para o exame. Foi aí que percebemos que as escolas fazem muito pouco para estimular esses alunos a compreenderem e a participarem do ENEM, o que conferiu uma maior relevância ao Projeto desenvolvido pelo curso de história.

Ao fazermos um balanço dos resultados alcançados pelo PEC, ficou claro a necessidade de desenvolver o Projeto com turmas iniciais do ensino médio ou com estudantes que estejam iniciando o terceiro ano do ensino médio pois desta forma é possível contribuir para que a percepção dos estudantes acerca do sistema de cotas possa servir de estímulo para que eles se envolvam mais com os estudos e deslumbrem perspectivas em relação ao futuro como universitários. Outra adequação necessária ao Projeto, é a introdução de orientações e explicações sobre temas das outras áreas do conhecimento abrangidas pelo ENEM. O ideal seria fazer conexão com acadêmicos de letras, matemática e biologia para fazermos um trabalho mais completo e de maior eficácia.